

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
COORDENADORIA DE INTEGRAÇÃO DE
POLITICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
ESPECIALIZACAO EM SAÚDE PARA PROFESSORES DO ENSINO
FUNDAMENTAL E MÉDIO

GEANE PARANHOS DA SILVA
SEXUALIDADE RESPONSÁVEL: PREVENÇÃO DE DSTs

CURITIBA
2011

GEANE PARANHOS DA SILVA

SEXUALIDADE RESPONSÁVEL: PREVENÇÃO DE DSTs

Monografia apresentada ao Módulo IV – Práticas de Educação em Saúde II como requisito parcial à conclusão do Curso de Especialização em saúde para professores do ensino fundamental e médio, Universidade Federal do Paraná Trabalho, Núcleo de Educação a Distância.
Orientadora: Prof^{fa}. Silvana Rossi Kissula Souza.

**CURITIBA
2011**

GEANE PARANHOS DA SILVA

SEXUALIDADE RESPONSÁVEL: PREVENÇÃO DE DSTs

COMISSÃO EXAMINADORA

Profª Ms. Silvana Regina Rossi Kissula Souza
Universidade Federal do Paraná

Profª Ms. Rosa Helena Silva Souza
Universidade Federal do Paraná

Curitiba, 26 de março de 2011.

Para meu marido e meu filho pela compreensão
e apoio em mais esta etapa de minha vida.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por tornar possível a conclusão de mais esta etapa em minha vida.

A minha família, que me acompanha sempre, incentivando e apoiando, principalmente nas horas mais difíceis.

A todos os professores que me ajudaram a crescer, transmitindo seus conhecimentos com muita dedicação e carinho.

A todos os meus amigos de turma, por todos os momentos em sala de aula e pela união do grupo.

A minha orientadora, por ter mostrado o caminho para a conclusão do presente trabalho.

A direção e coordenação da Escola Estadual Gabriel Bertoni – EFM, assim como aos professores e alunos que participaram do projeto, por proporcionarem o sucesso da intervenção.

A todos que, direta ou indiretamente, colaboraram com este trabalho.

“A vaidade é o caminho mais curto para o paraíso da satisfação, porém ela é, ao mesmo tempo, o solo onde a burrice melhor se desenvolve”.

Augusto Cury

RESUMO

SILVA, Geane Paranhos da. **Sexualidade Responsável: Prevenção de DST's**. 2011. Monografia de Especialização em Saúde para Professores do Ensino Médio e Fundamental. Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Este projeto de intervenção foi realizado no Colégio Estadual Gabriel Bertoni – EFM, localizado no município de Salto do Itararé, Estado do Paraná, tratando do tema Sexualidade Responsável: Prevenção das DST's, entre os meses de novembro e dezembro de 2010, com alunos entre 13 e 14 anos. Este trabalho tem como pretensão informar e orientar na prevenção contra as Doenças Sexualmente Transmissíveis. A situação problema em questão é a banalização dos cuidados com o corpo e o descaso às consequências que na maioria das vezes acontece por falta de conhecimento. Esta pesquisa possui objetivo específico de auxiliar na obtenção de informações relevantes aos cuidados necessários para uma sexualidade responsável. A intervenção aconteceu através de dinâmicas planejadas e dirigidas, onde houve a presença de profissional da saúde e apresentação de vídeos específicos ao tema. A intervenção decorreu sem problemas com a colaboração dos envolvidos, que aconteceu em cinco etapas, sendo primeiro tratada a questão da sexualidade, a segunda etapa focou os conflitos de identidade gerados pela transição de fases do desenvolvimento humano, a terceira e quarta etapas tratou da orientação sexual com texto dos autores Denis Sonet, Marlene Castro e Marian Martinez e Sidnei A Manning, autores estes que fundamentaram a pesquisa, e sobre as DST's e métodos preventivos, através de palestra com profissional da área. E por fim, a quinta e última etapa, ainda tratando da prevenção contra as doenças sexualmente transmissíveis, foi apresentado vídeo animado atraindo ainda mais a atenção dos participantes.

Palavras-chave: Adolescência; Sexualidade; Prevenção.

ABSTRACT

SILVA, Geane Paranhos da. **Responsible Sexuality: Prevention of STDs**. 2011. Specialization in Health Monograph for Teachers of Elementary and Secondary Education. Federal University of Parana (UFPR).

This intervention project was conducted in the State College Gabriel Bertoni - FSM, the municipality of Salto Itararé, Parana State, dealing with the theme Sexuality Responsible: Prevention of STD's, between the months of November and December 2010, with pupils aged 13 and 14 years. This work has the intention to inform and guide the prevention of Communicable Diseases Sexualmete. The problem situation in question is the routine care of the body and disregard the consequences that most often happens because of lack of knowledge. This research has specific goals to assist in obtaining information relevant to the care necessary for responsible sexuality. The intervention took place through dynamic planned and directed, where you hear the presence of health professionals and video presentations specific to the topic. The intervention raved smoothly with the cooperation of everyone involved, what happened in five stages, first addressed the issue of sexuality, the second phase focused on the conflicts of identity generated by the transition phase of human development, the third and fourth stages dealt with the orientation text of authors with sexual Sonet Denis, Marlene Martinez and Castro eman The Sydney Manning, these authors to substantiate their research, and about STDs and prevention methods through lecture with a professional. And finally, the fifth and final stage, yet tratndo prevention against sexually transmitted diseases, apresentadfo animated video was attracting more attention from the participants.

Keywords: Adolescent Sexuality Prevention.

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1 INTRODUÇÃO | 10 |
| 2 CONFLITOS DA ADOLESCÊNCIA | 12 |
| 2.1 MUDANÇAS CORPORAIS..... | 12 |
| 2.2 Sexualidade..... | 13 |
| 2.3 TRANSFORMAÇÕES DO CORPO E DA MENTE..... | 14 |
| 3 METODOLOGIA | 16 |
| 3.1 CAMPOS E SUJEITOS..... | 17 |
| 3.2 DESENVOLVIMENTO / TRAJETÓRIA DE INTERVENÇÃO..... | 17 |
| 3.3 RESULTADOS OBTIDOS..... | 19 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 21 |
| REFERÊNCIAS..... | 23 |
| APÊNDICE..... | 24 |

1 INTRODUÇÃO

A adolescência é uma etapa da vida marcada por um complexo processo de desenvolvimento biológico, psíquico e social. É principalmente nesta fase que as influências contextuais, externas à família, assumem maior importância e é nesta fase que os jovens se arriscam e se envolvem com inúmeros parceiros correspondendo aos impulsos sexuais de forma irresponsável, onde as doenças sexualmente transmissíveis encontram oportunidade de se manifestar, se tornando um problema cada vez mais relevante de toda a população.

Este trabalho tem como objetivo esclarecer sobre a transição da fase infantil para a fase adulta, o qual ocorre no período chamado adolescência, passando por inúmeras transformações corporais e de pensamento.

E nesse contexto, os adolescentes e jovens constituem um grupo de risco crescente para as doenças sexualmente transmissíveis, tendo maior possibilidade para que ocorra a transmissão de DSTs “decorre de falhas ou inconsistências no uso de preservativos em paralelo às elevadas taxas de atividade sexual com diferentes parceiros” (FAÇANHA, 2004, p.5).

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral deste estudo foi de conscientizar alunos adolescentes sobre a sexualidade responsável e prevenção das DSTs, esclarecendo dúvidas, e orientar no que se refere a uma atitude sexual responsável priorizando o método preventivo contra as DST's.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as mudanças corporais e psicológicas que acontecem na adolescência;
- Conhecer as DST's;
- Verificar as formas de prevenção das DST's;
- Orientar em uma vida sexual saudável sem maiores riscos ou consequências.

2 CONFLITOS DA ADOLESCÊNCIA

A adolescência é um momento de muitas modificações que se inicia com mudanças corporais e comportamentais: exigências da personalidade e de uma identidade; ambivalência; expansão afetiva; necessidades de auto-referência, emocionais e cognitivas; oposição aos adultos; perda de condição de criança; enfim, um “turbilhão” em plena vida, na qual é impossível estar com eles sem se envolver em muitas vivências, questionamentos, preocupações, pensamentos e ações. (WADA, 2004. página 126).

Durante a adolescência ocorrem inúmeras transformações, começando pela mudança do corpo e de atitudes, onde o adolescente procura assumir uma identidade através de sua personalidade, ficando abalado emocionalmente, necessitando auto afirmar-se tanto com as emoções quanto no seu processo de aprendizagem, é contra as pessoas mais velhas, sugerindo que os adultos não tem compreensão para com eles, se abala também pela perda do conforto da infância, da inocência, ou seja, vivenciando um vendaval emocional e cognitivo, tornando-se irrealizável não envolver-se nas prática do dia a dia deste adolescente.

2.1 MUDANÇAS CORPORAIS

Tanto nos meninos quanto nas meninas, a puberdade não é uma transição abrupta, mas um desenvolvimento acelerado que vai aproximadamente dos onze aos dezesseis anos. Os cabelos do corpo não nascem de um dia para o outro nos meninos; o fortalecimento das cordas vocais, com efeitos sonoros vexatórios, não é instantâneo, e o alagamento relativo dos ombros é um processo de crescimento do adolescente tanto quanto a ativação dos testículos e produção do fluido seminal plenamente formado. (Frost, 2006. página 166).

A puberdade não difere sexo, por tanto, meninos e meninas sofrem transformações, cada mudança corporal ocorrida em ambos, é um processo de maturação natural do ser humano, até que este esteja formado completamente.

Na menina, a maioria das mudanças da puberdade, inclusive o aparecimento de cabelos no corpo, o alargamento dos quadris, o crescimento do tecido adiposo subcutâneo (especialmente nos quadris e nos seios) e o desenvolvimento dos órgãos sexuais, tudo ocorre num período de meses. Mas só uma função se manifesta pela primeira vez num determinado momento. O começo da menstruação assinala definitivamente a chegada da puberdade.(Frost, 2006. página 166).

Com as meninas o processo de adolecer acontece mais rapidamente, sendo definitivamente reconhecida a puberdade com a menstruação que acontece quando o organismo esta em maturação, ocorrendo muitas mudanças físicas, comportamentais e inclusive sociais.

2.2 SEXUALIDADE

A adolescência, embora um fenômeno igualmente universal, tem características peculiares conforme o ambiente sociocultural do jovem, e seu início não é simplesmente demarcado pelo despertar da sexualidade, já que Freud demonstrou que a sexualidade não surge de modo abrupto nesse momento da vida, mas existe desde o início da vida. (MARTINEZ, 1998. página 34).

Mesmo a adolescência sendo um acontecimento universalmente igual, adquire caráter distinto adaptado ao ambiente sociocultural onde o jovem vive, posto que, segundo Freud apresenta, a adolescência a adolescência não acontece inesperadamente nesta ocasião da vida, mas sim desde seu princípio.

Uma atitude extrema em face desse corpo sexualizado: uma rejeição, ou uma valorização exibicionista. Ou uma fuga, um pudor, e até mesmo um problema diante do desenvolvimento dos órgãos sexuais: daí a anorexia (nesse caso por recusar as transformações do corpo e para continuar na indiferenciação da infância: ausência de seios...) o ascetismo ou o angelismo, ou o medo dos micróbios (hábito de lavar as mãos continuamente). Ou uma polarização do corpo, uma preocupação doentia com o visual, tanto mais na medida em que a mídia (os desfiles de moda) impõe praticamente um modelo de corpo idealmente belo, excessivamente erotizado para as meninas, musculoso e poderoso para os meninos... (SONET, 2004. página 61)

Por vezes se vê adolescentes com problema de atravessar esse período da puberdade, doenças causadas por não aceitação do próprio corpo, devido a imposição da mídia e conseqüentemente da sociedade, de que o corpo do individuo na atualidade é padronizado, e quem não atende aos padrões, sofre algum tipo de preconceito.

Na escola, não é difícil identificar jovens excluídos por não enquadrarem no padrão de beleza exigido pela maioria, os jovens oferecem fácil acesso para manipulação, sofrendo as conseqüências das escolhas feitas por eles mesmos, porém impostas pelos demais.

2.3 TRANSFORMAÇÕES DO CORPO E DA MENTE

O hábito que tem o adolescente de generalizar e promover ideias e ideais que leva muitas vezes a discussões em torno do certo e do errado. Como a maturação sexual e intelectual ocorrem mais ou menos na mesma época, a moralidade representa uma fonte de inúmeros questionamentos. (MANNING, 2006. página 167).

O adolescente por costume generaliza e promove conceitos que conduz a polêmicas a cerca do certo e errado. Já que a maturidade sexual e intelectual acontecem quase simultâneamente, a moral simboliza um manancial de indagações. Devido essa fase tornar o púbere um ser tipicamente ético.

Esta etapa evolutiva do desenvolvimento humano é caracterizada por um complexo desenvolvimento psicossocial permeado de mudanças físicas e psíquicas, durante o qual o indivíduo é levado a reformular os conceitos que tem de si, abandonando a auto-imagem infantil e protegendo-se para o futuro que irá assumir, após a conclusão do processo de identificação que o conduzirá a identidade adulta. (MARTINEZ, 1998. página 35).

Nesta fase de evolução do desenvolvimento humano é marcada por um complicado desenvolvimento psicológico e social rodeado de transformações corporais e comportamentais, é quando o adolescente é instigado à re-estabelecer o julgamento que possui dele mesmo, renunciando as características infantis e fortalecendo-se para adotar um futuro que o espera, depois desse arremate do procedimento de identificar-se como um ser caminhando para a idade adulta.

3 METODOLOGIA

O projeto de intervenção realizou-se na Escola Estadual “Gabriel Bertoni” que se encontra na rua Eduardo Bertoni Junior nº 643 na cidade do Salto do Itararé no estado do Paraná.

Antes da implementação do projeto de intervenção foram colhidas informações entre os adolescentes de como eles se entendem nessa fase de transição da infância para juventude, levantando as possibilidades de intervir com possibilidades de sucesso na intervenção.

O projeto apresentado a alunos com a faixa etária entre 13 e 14 anos de idade, contou com a presença de profissionais da saúde do município ministrando palestra de conscientização de atitudes responsáveis em relação a sexualidade na adolescência.

Com apresentação de vídeos de orientação e prevenção das DST's.

Apresentação de atividades de interação e socialização de um assunto que ainda é visto como tabú em alguns núcleos familiares o qual procurou desenvolver o trabalho sem inibir ou constrangir algum adolescente ali no momento, Sexualidade e Doenças Sexualmente Transmissíveis.

As avaliações foram realizadas através da participação dos debates e atividades solicitadas no decorrer da intervenção.

3.1 CAMPOS E SUJEITO

O projeto de intervenção foi desenvolvido na Escola Estadual “Gabriel Bertoni” que se encontra na rua Eduardo Bertoni Junior nº 643 na cidade do Salto do Itararé no estado do Paraná, com a autorização da diretora Édna Maria de Oliveira Sene e também a vice-diretora Priscila Pereira da Silva da Silveira.

A escola fundada no ano 1953 se encontra hoje em boas condições, tem uma boa administração e é comprometida com a educação, a instituição atende alunos da zona rural e urbana sendo de ensino fundamental séries finais. O estabelecimento consta hoje com 8 salas, onde cada uma delas possui TV pendrive também a escola tem sala de informática , sala dos professores, sala da equipe pedagógica, direção, refeitório coberto, e no ano de 2010 foi inaugurado a quadra coberta. Onde optou-se para ter um trabalho com grande satisfação onde viesse trazer grande benefícios para o público a ser atendido, procurando parceiros como agente de saúde para a execução deste projeto, também é claro de professores da instituição, sendo esse professor da disciplina de biologia e também os próprios alunos os quais foram de suma importância. Foi ministrado o projeto na segunda quinzena de novembro e primeira quinzena de dezembro de 2010.

3.2 DESENVOLVIMENTO / TRAJETÓRIA DE INTERVENÇÃO

Na execução deste projeto foram envolvidos alunos da faixa etária de 13 (treze) à 14 (quatorze) anos que estudam nos períodos diurno da Escola Estadual Gabriel Bertoni da cidade do Salto do Itararé do Estado do Paraná.

A intervenção realizou-se em cinco etapas, onde os participantes tiveram a oportunidade de, no primeiro dia assistirem trechos do filme "Uma Cama para Três", no segundo dia foi apresentado a eles um vídeo cujo tema era "Crise de Identidade na Adolescência", seguindo com as atividades, no terceiro dia de realização do projeto foram textos de apoio os alunos com revistas para recorte criaram cartazes de orientação sexual, estabelecendo-se na sala momentos de reflexão e discussão sobre a temática, no quarto dia de encontro da intervenção os alunos tiveram a oportunidade de ouvir uma profissional da saúde do município, a qual além de palestrar sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis,apresentou um vídeo referente ao assunto e respondeu as perguntas que surgiram no decorrer da palestra, e enfim no quinto e último dia do projeto de intervenção o assunto principal do dia foi, métodos preventivos contra as DST's, que de forma divertida, com vídeo animado, a intervenção foi finalizada.

3.3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A intervenção aconteceu em cinco etapas, na primeira, o projeto foi apresentado aos alunos e levantada a questão, um burburinho se instalou no ambiente, já que o assunto é de interesse dos adolescentes da faixa etária de 13 e 14 anos, fase da vida em que eles não conseguem entender a maioria das sensações que experimentam, quando esclarecidas as dúvidas dos participantes e repassado o cronograma das atividades, foram apresentados trechos do filme "Uma Cama para Três", onde o foco do filme é retratar as transformações decorrentes de sexo sem responsabilidade.

No segundo momento foi apresentado um vídeo sobre "Crise de Identidade", com intuito de prevenir atitudes de protesto ocasionada por rebeldias sem causas, levando a tomadas de decisões impensadas e precipitadas, antecipando acontecimentos e tendo que arcar com as consequências que acaba por afetar na maioria das vezes o resto de suas vidas.

No terceiro encontro foram analisados textos referentes a orientação sexual e através destes elaborados cartazes com orientações para uma vida sexual mais saudável e sem riscos de contágio de doenças.

No próximo encontro e quarta etapa do projeto de intervenção o tema foi DST's, uma palestra ministrada por uma profissional da saúde do município que surtiu efeito polêmico e momentos de esclarecimentos de dúvidas sobre o tema, quais as causas e consequências, e principalmente saber todos os métodos preventivos contra o risco de contrair as DST's.

No último dia de realização do projeto um vídeo divertido de como prevenir o contágio das DST's foi apresentado aos alunos, intitulado "Rep

da Prevenção" enfatiza a necessidade do uso da camisinha como método eficaz de prevenção contra as doenças sexualmente transmissíveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste trabalho pode-se observar dentre a literatura utilizada na fundamentação deste trabalho, o conflito em que o jovem adolescente enfrenta na transição para a fase adulta de sua vida, o qual gera inúmeras consequências, muitas delas para o resto de suas vidas, sendo assim, a escola que recebe esses adolescentes cheios de certezas equivocadas ou cheios de dúvidas, tem o papel também de oportunizar uma adequação sem maiores conflitos desses adolescentes no ambiente e levar até ele a informação de forma que esta seja eficiente e produtiva, fazendo um diferencial na vida dos alunos.

Outro sim, o referido estudo fez com que a intervenção surta um efeito consistente entre os alunos, levando os mesmos a uma mudança de atitude onde o jovem possa perceber os benefícios de uma vida saudável e responsável.

O trabalho contribuiu no entendimento tanto dos alunos quanto de todos os envolvidos no projeto, pois todos se beneficiaram com as atividades realizadas, a palestra ministrada pela enfermeira do hospital do município acrescentou na aquisição de conhecimentos necessários para que se concretizasse de forma efetiva o aprendizado proposto.

Todos os objetivos propostos foram atingidos, entre eles conhecer as mudanças decorrentes da transição infância/fase adulta, tanto corporais quanto psicológicas. Conhecer e aprender sobre prevenção das DST's e orientar os alunos quanto a assumir uma sexualidade responsável e saudável.

O estudo apresentou tanto aspectos positivos quanto negativos, os quais eram sabidos inerentes a pesquisa, os aspectos positivos de fácil reconhecimento é os conhecimentos e obtidos que possivelmente acrescentará na vida de cada indivíduo participante desta intervenção. Quanto os aspectos negativos, reconhecido unanimemente pelos participantes é que a intervenção seria necessária em todas as escolas da rede pública atingindo o maior número de

alunos disseminando o conceito de sexualidade responsável e prevenção de DST's.

Feita uma avaliação entre os envolvidos no projeto de intervenção sobre a qualidade da realização do mesmo, constatou-se a necessidade de levar a diante os ensinamentos e possíveis retomadas das atividades para efetivação dos aprendizados.

REFERÊNCIAS

FROST, Everett L., Hoebler, Edward Adamson. Antropologia Cultural e Social. São Paulo: Cultrix, 2006.

MANNING, Sidney A. Desenvolvimento da Criança e do Adolescente. 14ª edição. São Paulo: Cultrix, 2006.

MARTINEZ, Marlene Castro Waideman. Adolescência – Sexualidade – Aids, Na família e no espaço escolar contemporâneos. São Paulo: Arte & Ciência, 1998.

RIBEIRO Wânier. Drogas na Escola- Prevenir Educando. Sao Paulo: Anna Blume. 2005.

SONET, Denis. O Primeiro Beijo – Pais e Adolescentes diante da sexualidade. São Paulo. Brasil, 2004.

WADA, Marcia Miyoco. Juventude e Leitura. São Paulo: A Cor da Letra, 2004.

APÊNDICE

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES:

| Dia | Conteúdo | Descrição | Avaliação |
|-------|--|---|--|
| 23/11 | Sexualidade | Trechos do filme “Uma Cama para Tres”. O foco do filme é retratar a as transformações decorrentes de sexo sem responsabilidade. | Participação no debate. |
| 25/11 | Conflitos de Identidade | Vídeo: Crise de Identidade na Adolescência | Debate |
| 30/11 | Orientação Sexual | Com textos de apoio os alunos com revistas para recorte criaram cartazes de orientação sexual. | Participação. |
| 02/12 | DST's; Palestra com profissional de saúde pública do município. | Vídeo: Doenças Sexualmente Transmissíveis, apresentado pela enfermeira. | Seminário. |
| 07/12 | Métodos preventivos | Vídeo: Rap da prevenção. De forma animada o vídeo enfatiza a necessidade do uso da camisinha. | Textos de reflexão sobre o aprendizado e efeito da intervenção na vida de cada um. |